

## **Metodologias ativas no ensino de Teleodontologia: um relato de experiência**

Active methodologies in the teaching of Teledentistry: an experience report

Metodologías activas en la enseñanza de la Teleodontología: relato de experiencia

Recebido: 13/08/2022 | Revisado: 26/08/2022 | Aceito: 27/08/2022 | Publicado: 05/09/2022

### **Rilary Rodrigues Feitosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4970-3498>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [rilary.feitosa@academico.ufpb.br](mailto:rilary.feitosa@academico.ufpb.br)

### **Jackeline de Souza Batista**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7264-9712>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [jackeline.batista@academico.ufpb.br](mailto:jackeline.batista@academico.ufpb.br)

### **Wellington Bruno Alves de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5252-1321>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [wbas@academico.ufpb.br](mailto:wbas@academico.ufpb.br)

### **Gabrieli Duarte Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6904-2856>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [gabrieli.duarte@academico.ufpb.br](mailto:gabrieli.duarte@academico.ufpb.br)

### **Letícia Regina Marques Beserra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7743-6027>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [leticiaeginamb@gmail.com](mailto:leticiaeginamb@gmail.com)

### **Arthur Melo Cavalcanti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4558-0523>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [Arthur.mcv07@gmail.com](mailto:Arthur.mcv07@gmail.com)

### **Eduarda Gomes Onofre de Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7107-6107>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [eduardaonofre@gmail.com](mailto:eduardaonofre@gmail.com)

### **Paulo Rogério Ferreti Bonan**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4449-4343>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [pbonan@yahoo.com](mailto:pbonan@yahoo.com)

### **Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7999-2943>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [carmem.piagge@academico.ufpb.br](mailto:carmem.piagge@academico.ufpb.br)

### **Cláudia Batista Mélo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5300-3510>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [claudia.melo@academico.ufpb.br](mailto:claudia.melo@academico.ufpb.br)

### **Resumo**

O objetivo do trabalho foi descrever a experiência dos discentes do curso de Odontologia, os quais por meio do uso de metodologias ativas elaboraram e apresentaram uma live sobre Teleodontologia durante o componente curricular Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia (TICO) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às aulas e atividades propostas na disciplina de TICO, ocorridas no segundo semestre de 2021. Para trabalhar a temática acerca da Teleodontologia e com o intuito de fomentar a participação direta dos discentes na construção do seu aprendizado, foi proposta a realização de uma live. Durante todo o processo de produção da atividade foi necessário por parte dos discentes a prospecção da autonomia. Nesse sentido, as metodologias ativas foram utilizadas como mecanismos de incentivo na dinâmica de ensino-aprendizagem. Inicialmente, houve a necessidade de familiarização com ferramentas de busca bem como o seu uso e por meio destas realizaram-se pesquisas bibliográficas para aprofundamento acerca da temática. Ademais, o desenvolvimento desse produto contribuiu diretamente para a inserção acadêmica no âmbito científico, possibilitando a construção de um olhar crítico e reflexivo. Ao encerramento do projeto da live Teleodontologia, pode-se perceber

que os resultados e objetivos alcançados tornaram-se condizentes com o desenvolvimento de competências para a formação profissional dos discentes, sendo estas proporcionadas pelo uso das metodologias ativas.

**Palavras-chave:** COVID-19; Ensino; Odontologia; Tecnologia da informação; Teleodontologia.

### **Abstract**

The aim of this study was to describe the experience of students from the Dentistry course, who, through the use of active methodologies, developed and presented a live on Teleodontology during the curricular component Information and Communication Technology in Dentistry (TICO) at the Federal University of Paraíba (UFPB). This is a descriptive study, of the experience report type, referring to the classes and activities proposed in the TICO course, which took place in the second semester of 2021. In order to work on the theme about Tele Dentistry and to encourage the direct participation of students in the construction of their learning, a live was proposed. During the entire production process of the activity, it was necessary for the students to prospect autonomy. In this sense, the active methodologies were used as incentive mechanisms in the teaching-learning dynamic. Initially, there was a need for familiarization with search tools and their use, and through these, bibliographic research was carried out to deepen the theme. Moreover, the development of this product has directly contributed to the academic insertion in the scientific field, allowing the construction of a critical and reflexive look. At the end of the live telemedicine project, it can be seen that the results and objectives achieved were consistent with the development of competencies for the professional training of students, which were provided by the use of active methodologies.

**Keywords:** COVID-19; Teaching; Dentistry; Information technology; Teledentistry.

### **Resumen**

El objetivo del trabajo fue describir la experiencia de los estudiantes del curso de Odontología, quienes mediante el uso de metodologías activas elaboraron y presentaron un directo sobre Teleodontología durante el componente curricular Tecnologías de Información y Comunicación en Odontología (TICO) en la Universidad Federal de Paraíba (UFPB). Se trata de un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencia, referido a las clases y actividades propuestas en la asignatura de TICO, ocurridas en el segundo semestre de 2021. Para trabajar el tema sobre la teledontología y con el fin de fomentar la participación directa de los alumnos en la construcción de su aprendizaje, se propuso la realización de un directo. Durante todo el proceso de producción de la actividad fue necesaria por parte de los alumnos la perspectiva de autonomía. En este sentido, las metodologías activas se utilizaron como mecanismos de incentivo en la dinámica de enseñanza-aprendizaje. En un primer momento, fue necesario familiarizarse con las herramientas de búsqueda así como con su uso y, a través de ellas, se realizaron investigaciones bibliográficas para profundizar en el tema. Además, el desarrollo de este producto contribuyó directamente para la inserción académica en el ámbito científico, posibilitando la construcción de una mirada crítica y reflexiva. Al finalizar el proyecto de teleodontología en vivo, se observa que los resultados y objetivos alcanzados fueron coherentes con el desarrollo de competencias para la formación profesional de los estudiantes, que fueron aportadas por el uso de metodologías activas.

**Palabras clave:** COVID-19; Enseñanza; Odontología; Tecnología de la información; Teleodontología.

## **1. Introdução**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o ensino de graduação em Odontologia determinam os objetivos do curso tal como as condições, princípios, procedimentos e fundamentos da formação de cirurgiões-dentistas (CNE. Resolução CNE/CES 3/2002). Essas diretrizes precisam ser aplicáveis levando-se em conta a situação de todo o país e devem servir de suporte orientador para a construção das estruturas curriculares, que são posteriormente implementadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) pelo Brasil. Ainda que essas diretrizes possam ser adaptadas, devido as questões que englobam características regionais ou de ensino, é importante que haja atenção e respeito com a regulamentação proposta pelo Conselho Nacional de Educação no ano de 2002 (Moimaz et al., 2019). Dentre as variadas orientações presentes no documento, o artigo 4º aborda as habilidades e competências gerais que a formação do cirurgião-dentista deve proporcioná-lo, a fim de preparar um profissional qualificado e habilitado para a atuação. Nesse sentido, a comunicação e o domínio de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) surge como sendo uma competência inerente ao profissional da saúde (Caldarelli & Haddad, 2016).

Em consonância com tais eixos norteadores previamente estabelecidos por meio da regulamentação, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia (TICO) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), acontece de modo a atender requisitos essenciais no processo de ensino-aprendizagem na construção profissional dos discentes. A referida

matéria tem caráter teórico-prático, faz parte das disciplinas obrigatórias, com carga horária total de 45 horas e compõe a matriz curricular dos discentes no primeiro semestre do curso de graduação, sendo ministrada com o intuito de familiarizar e introduzir os conceitos básicos sobre TIC aplicadas ao contexto odontológico. Por meio dela, o estudante é sensibilizado de forma adequada e crítica acerca da utilização das ferramentas informatizadas na área da saúde (Melo, 2022).

Nesse sentido, a Teleodontologia é uma das temáticas emergentes em relação às TIC, sendo um ramo da Odontologia que permite o atendimento odontológico à distância, seja de forma assíncrona, por intermédio da utilização de aplicativos como o WhatsApp e o Instagram, ou síncrona, a exemplo da interação por vídeo chamada. Logo, tendo como principais vantagens à agilidade em muitos procedimentos; o aumento da interatividade entre a sociedade, os discentes e os docentes; e a ultrapassagem dos limites geográficos por meio das suas diversas modalidades (Lavez et al., 2015; Revelo, 2021). No entanto, vale ressaltar que segundo o Artigo 1º da resolução 226/2020 do Conselho Federal de Odontologia, "fica expressamente vedado o exercício da Odontologia à distância, mediado por tecnologias, para fins de consulta, diagnóstico, prescrição e elaboração de plano de tratamento odontológico", sendo permitido o telemonitoramento, a teleorientação e a telessaúde (Conselho Federal de Odontologia- CFO, 2020).

Nas IES, é evidente a grande relevância do conhecimento da Teleodontologia, a qual é abordada durante a disciplina de TICO na UFPB. Entretanto, com a pandemia da COVID-19 e frente ao desafio de manter o ensino remoto foram necessárias estratégias eficazes para envolver os discentes, nesse contexto surgem a adoção do uso das metodologias ativas (Tomaz; Silva & Borges, 2021). Estas são responsáveis por desencadear mudanças de comportamentos no sistema educacional, conseguindo inverter os papéis dos atores presentes no processo de ensino-aprendizagem, desassociando o professor da atribuição de único detentor de todo o conhecimento e transformando os estudantes em protagonistas do seu aprendizado e formação (Tomaz; et al., 2021; Maciel et al., 2020). Dessa forma, aguçando a participação destes de maneira que consigam ser colaborativos, conseguindo assim corroborar para o desenvolvimento de suas competências profissionais (Queiroz et al., 2016). Ademais, essas estratégias permitem que o processo de construção do conhecimento ocorra de forma única para cada discente, o qual contribui de forma singular, levando em consideração a sua trajetória (Jacobovski & Ferro et al., 2021).

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência dos discentes do curso de Odontologia, os quais por meio do uso de metodologias ativas elaboraram e apresentaram uma live sobre "Teleodontologia" durante o componente curricular TICO da UFPB.

## 2. Metodologia

O presente trabalho baseia-se em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às aulas e atividades propostas na disciplina de TICO, ocorridas no semestre de 2021.2. Tal componente curricular é obrigatório no currículo dos discentes do curso de Odontologia, com carga horária total de 45 horas, sendo ofertado de forma híbrida durante esse período de tempo, inicialmente ocorrendo de maneira remota e posteriormente se apresentando de forma presencial, com carga horária de 2h semanais.

A aula que ocorria às terças-feiras pela manhã proporcionou aos discentes as orientações necessárias para iniciar o desenvolvimento do projeto. Estas foram focadas em metodologias ativas, as quais, inicialmente, ocorreram de modo remoto devido às medidas de segurança em decorrência da COVID-19. A princípio os momentos eram pautados em um cenário teórico-prático, com pequenas explicações expositivas visando nortear e dar base aos discentes para a elaboração das atividades. Ao decorrer do tempo, os encontros passaram a ser totalmente presenciais e voltados à laboratórios práticos com intuito de construir de forma gradativa o projeto da live, sendo este, acompanhado com supervisão da docente.

Dentre os conteúdos que foram ministrados durante as aulas da disciplina de TICO, estão por exemplo: a aplicação

das TIC na área da Saúde, em especial na Odontologia; são apresentadas, de modo geral, as tecnologias que existem na atualidade, principalmente em relação à Telessaúde com aplicabilidade no Sistema Único de Saúde (SUS); também é demonstrado o uso de ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas para pesquisa em saúde. Além disso, a disciplina ainda baseou-se em metodologias ativas, no qual o discente é o principal responsável pela formação do seu conhecimento, sendo este incentivado, por meio de estratégias pedagógicas devidamente planejadas, a construir de maneira autônoma o seu conhecimento. Nesse sentido, para trabalhar a temática acerca da Teleodontologia e com o intuito de fomentar a participação direta dos discentes na construção do seu aprendizado, foi proposta a realização de uma live, no qual ocorreu no dia 9 de maio de 2022.

Ademais, também ocorreram encontros extraclasse com uma mentora, realizados de maneira remota, duas vezes na semana, com duração de 2h cada. As mentorias serviram como suporte essencial na construção do projeto, visto que, estas eram norteadas em diálogos colaborativos, fundamentados principalmente no trabalho em equipe, proporcionando aos discentes a lapidação de habilidades inerentes à vida acadêmica e profissional como por exemplo, a comunicação e proatividade.

Para colocar o projeto em prática foi elaborado um roteiro (Quadro 1), possibilitando dessa forma nortear de maneira assertiva a produção da live. Este foi pautado em assegurar que tópicos relevantes acerca do tema fossem discutidos e expostos, tendo em vista a ampla abrangência do assunto quando aplicado ao contexto pós-pandemia. Para tanto, as mentorias iniciais foram focadas na discussão e elaboração da sequência de pontos que deveriam ser trabalhados na escrita e apresentação do trabalho.

**Quadro 1.** Roteiro da apresentação.

<b>Sumário</b>
- Fluxo de apresentação
<b>Introdução</b>
- Contextualização
- Justificativa
- Objetivos
<b>Teleodontologia</b>
- Definições (Telessaúde/Teleassistência/Teleconsulta/Teleducação/Teleodontologia)
- Como funciona a teleodontologia: assíncrona e síncrona, citar exemplos
- Teleducação X Teleodontologia
- Importância
- Teleodontologia antes e pós pandemia
- Legislação
O que pode na Teleodontologia?
O que não pode?
- Cases
USP
UFMG
UFPB
<b>Considerações Finais</b>
- Resultados e objetivos alcançados
- Limitações e propostas de trabalhos futuros

Fonte: Autores (2022).

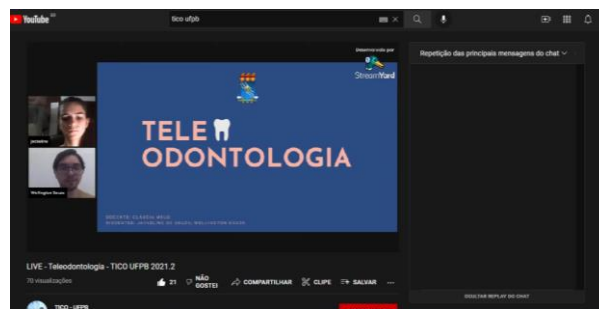
### 3. Resultados e Discussão

A Teleodontologia teve seu apogeu durante a pandemia da COVID-19, período no qual houve a necessidade do distanciamento social. Entretanto, teve sua criação anterior ao momento citado, haja vista que no ano de 2002 a National

Health System declarou preocupação com o atendimento odontológico em áreas remotas e de difícil acesso, sendo a Teleodontologia uma das alternativas mais assertivas relacionadas à problemática (Teixeira et al., 2018). Esta por sua vez, se inspirou no surgimento da Telemedicina, tendo como intuito facilitar a troca de informações entre o profissional cirurgião-dentista e o paciente, para isso aproveitando-se do advento da globalização o qual possibilitou minimizar as barreiras geográficas e otimizar o contato a longas distâncias, ocasionando a diminuição de gastos com o deslocamento, entre outros benefícios que podem ser alcançados (Teixeira et al., 2018).

Para realização do projeto, os discentes participaram de forma ativa durante todo o processo de produção, desde as pesquisas dos materiais e informações até a concepção e sua apresentação, sendo possível o desenvolvimento da autonomia por parte deles no processo de construção da live (Figura 1). As metodologias ativas surgem como mecanismos de incentivo no processo de ensino e aprendizagem, em um contexto pedagógico que seja previamente planejado, com o intuito de fomentar nos discentes a liberdade de conduzir a sua jornada na formação de conhecimento (Júnior et al., 2016; Gontijo, et al., 2020). No contexto educacional, o protagonismo da atividade foi voltado para os discentes, de modo que estes pudessem contribuir diretamente para o amadurecimento das ideias e construção do aprendizado (Reul et al., 2016). Vale salientar que as orientações feitas por parte da docência foram essenciais no desenvolvimento do trabalho, uma vez que estes desempenham a função de facilitadores do processo ensino-aprendizagem (Roman et al., 2017).

**Figura 1.** Apresentação da live.



Fonte: Autores (2022).

A atividade da live proposta em sala de aula, surgiu como uma estratégia inovadora e que buscou envolver ativamente o corpo discente nos processos de aprendizagem (Machado et al., 2017). Nessa perspectiva, para iniciar a produção da live foram feitas reuniões extras, que ocorreram com o auxílio de uma equipe de mentores e docentes, que contribuíram na orientação dos discentes iniciantes, fato que resultou no melhor desenvolvimento do projeto (Thornton, 2014). Os discentes foram encorajados a se familiarizar com as ferramentas de busca bem como o seu funcionamento. Com a definição da temática, as orientações acerca de como iniciar o processo de fundamentação teórica para a produção da live foram dadas. Foi realizada pesquisas prévias na PubMed, Lilacs e Google Scholar, usando os descritores em inglês “COVID-19, Teaching, Dentistry, Information Technology e Teledentistry” e em português “COVID-19; Ensino; Odontologia; Tecnologia da Informação; Teleodontologia”; os quais tornaram fundamentais durante toda a confecção do projeto, além de contribuir diretamente para a inserção acadêmica dos alunos no âmbito científico (Arantes & Peres, 2021).

O desenvolvimento do produto a ser apresentado aconteceu de forma crítica e reflexiva, de maneira a fomentar a capacitação de aspectos relevantes na formação profissional, como por exemplo, as questões éticas e técnicas envolvidas na temática (Machado et al., 2017). Essa etapa aconteceu baseada em diversas pesquisas, coleta e filtragem das informações, aperfeiçoando ainda mais o progresso no ensino-aprendizagem (Reul et al., 2016). Sendo assim, a construção do conhecimento acerca da Teleodontologia ocorreu de forma fluída e gradativa, de modo que foi possível adquirir a segurança e confiança

necessária para a apresentação da live sobre o respectivo tema, bem como uma formação profissional embasada na busca autônoma de novos conhecimentos (Gontijo et al., 2020).

Após a familiarização com as ferramentas digitais utilizadas para a captação dos arquivos seguidos da análise destes, foi possível obter um melhor encaminhamento quanto ao que se refere a temática, logo, foi dado início ao processo de confecção do projeto. Foi necessário a elaboração de um roteiro a ser seguido, de modo que este pudesse nortear os pontos a serem abordados durante a transmissão bem como o melhor fluxo a ser adotado. A importância do planejamento surge como uma das propostas das metodologias ativas, com intuito de maximizar um melhor aproveitamento no que diz respeito ao assunto e minimizar possíveis erros ou inadequações associadas ao contexto (Barros et al., 2018).

Foi preciso uma imersão no conteúdo, com intuito de construir um conhecimento sólido e bem fundamentado, sendo relevante nessa etapa muitas pesquisas, demonstrando assim, a relevância da prévia familiarização com os mecanismos que possibilitam a obtenção dos materiais para endossar a produção da live. Foi essencial a leitura e análise de artigos, assim como também de trabalhos científicos e observação de recursos audiovisuais anteriormente feitos acerca da temática. A aprendizagem foi tornando-se sedimentada ao passo que a produção do material para apresentação da live foi realizada (Machado et al., 2017). Em seguida, iniciou-se a criação das mídias digitais com a elaboração dos slides, por intermédio da plataforma online "Canva", nessa etapa ocorreu a seleção de elementos gráficos, sendo essa fase contributiva no aperfeiçoamento da habilidade na utilização de ferramentas tecnológicas como a citada anteriormente.

Durante a live, debateu-se a respeito da prescrição eletrônica, além de sua importância e da legislação que rege tal funcionamento, bem como, o que é o ou não permitido na Teleodontologia. Nesse sentido, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) disponibiliza através de um endereço de site eletrônico orientações acerca de como o profissional que se interessar em usar a ferramenta digital deve proceder, visto que, tal possibilidade é permitida e devidamente regulamentada. A viabilidade desse dispositivo tecnológico que auxilia os cirurgiões-dentistas só é possível mediante a assinatura digital, a qual valida e assegura com segurança a veracidade de prescrições entre outros documentos associados ao contexto (Conselho Federal de Odontologia-CFO, 2022). Ademais, houve a participação de professores doutores da UFPB, especialistas na temática, aspecto de grande relevância, que permitiu a interação dos alunos e professores.

#### 4. Conclusão

Ao encerramento do projeto da live "Teleodontologia", pode-se perceber que os resultados e objetivos alcançados tornaram-se condizentes com o desenvolvimento de competências para a formação profissional dos discentes, sendo estas proporcionadas pelo uso das metodologias ativas. Notou-se que além da autonomia dos discentes na busca de conhecimento, outros aspectos positivos adquiridos foram o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo acerca da temática e a capacidade de desempenhar trabalhos em equipe.

#### Referências

- Arantes, S. L. F., & Peres, S. O. (2021). Metodologias ativas em programas e projetos de Iniciação Científica, Educação Científica e Divulgação Científica. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 13496-13515.
- Barros, F. F., Guedes, J., Zerbini, L. F., & Ribeiro, E. R. (2018). Emprego de metodologias ativas na área da saúde nos últimos cinco anos: revisão integrativa. *Espaço para a Saúde*, 19(2), 108-119.
- Caldarelli, P. G., & Haddad, A. E. (2016). Teleodontologia em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais no desenvolvimento de competências profissionais. *Revista da ABENO*, 16(2), 25-32.
- CNE. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10.
- Conselho Federal de Odontologia –CFO. Prescrição eletrônica: segurança e agilidade para o cirurgião-dentista. 2022. <https://prescricaoeltronica.cfo.org.br/>



- Conselho Federal de Odontologia –CFO. Resolução N° 226-2020 de 4 de junho de 2020 (2020). Regulamenta o exercício da Odontologia a distância. Brasília: Conselho Federal de Odontologia. <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2020/226>.
- Gontijo, L. P. T., Herval, A. M., Carcereri, D. L., & Freitas, S. F. T. (2020). Aceitabilidade das metodologias ativas de ensino-aprendizagem entre discentes de odontologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 15(4), 2023-2048.
- Jacobovski, R., & Ferro, L. F. (2021). Educação permanente em saúde e metodologias ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. *Research, Society and Development*, 10( 3), e39910313391.
- Júnior, A. M. L. F., Miranda, N. R., Assunção, R., Silva, S. A., Oliveira, F. A. M., & Oliveira, R. G. (2016). Percepção de estudantes de Odontologia sobre metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. *Revista da ABENO*, 16(3), 66-77.
- Lavez, G. P., Lino-Júnior, H. L., & Silva, R. H. A. (2015). O uso da Teleodontologia no ensino de Odontologia Legal: relato de experiência. *Revista da ABENO*, 15( 2), 95-104.
- Machado, A. B., et al. (2017). Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 1-174.
- Maciel, M. A. C., et al. (2020). Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 98489-98504.
- Melo, C. B. (2022). Plano de Curso. Tecnologias de Informação e Comunicação em Odontologia. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB.
- Menezes, D. P. F., Cunha, A. T. R., Oliveira, L. C. R., & Souza, L. F. F. (2021). Peer mentoring como estratégia de acolhimento ao estudante e adaptação ao método PBL. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45(1), e201.
- Moimaz, S. A. S., Gomes, A. M. P., Saliba, T. A., Garbin, A. J. I., & Garbin, C. A. S. (2019). Orientação Profissional no ensino odontológico brasileiro. *Revista da ABENO*, 19( 3), 50-57.
- Queiroz, J. R. C., Oliveira, M. F. J., Souza, D. M. C., Araújo, A. L. L. S., & Fuscilla, M. A. O. (2016). Aprendizagem por projeto e inovação tecnológica: união por competências. *Revista da Abeno*, 16(2), 2-6.
- Revelo, G. (2021). La teleodontología como alternativa de atención durante la pandemia por COVID-19. *Odontología Sanmarquina*, 24(3), 299-303.
- Reul, M. A., Lima, E. D., Irineu, K. N., Lucas, R. S. C. C., Costa, E. M. M. B., & Madruga, R. C. R. (2016). Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. *Revista da ABENO*, 16(2), 62-68.
- Roman, C., Ellwanger, J., Becker, G. C., Silveira, A. D., Machado, C. L. B., & Manfroi, W. C. (2017). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical and Biomedical Research*, 37(4), 349-357.
- Teixeira, C. N. G., Rodrigues, M. I. Q., Frota, L. M. A., Frota, M. M. A., & Oliveira, A. E. F. (2018). Panorama situacional da Teleodontologia no mundo: uma revisão integrativa. *Revista da ABENO*, 18(3), 24-34.
- Thornton, K. (2014). Mentors as educational leaders and change agents. *International Journal of Mentoring and Coaching in Education*, 3(1), 18-31.
- Tomaz, A. F. G., Silva, D. N. A., & Borges, R. E. A. (2021). Metodologias em EaD e suas Implicações no Ensino em Odontologia Durante a Pandemia da COVID-19: Revisão de Literatura. *EaD em Foco*, 11(2), 1-11.